

Aulas Práticas de Química: um estudo de caso acerca da concepção de professores e alunos na rede pública de ensino de São Paulo

Telma dos Santos^{1*} (IC), Esequiel da Silva¹ (IC), Eduardo Silva (IC)¹, , Kédima Matos^{1,2} (PQ)

1 – Centro Universitário de São Paulo - UNIAN-SP; 2 – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.
telma0575@gmail.com

Palavras-Chave: Ensino; química e experimentação

Introdução

Pensar no ensino de química e relacioná-lo as aulas práticas, já é lugar comum. Pesquisas têm apontado para a importância das aulas experimentais, para um ensino mais significativo. A aprendizagem não se dá apenas pelo ouvir, mas de uma relação teórico-prática, em situações capazes de gerar discussões para um melhor aproveitamento das aulas. Aulas experimentais têm sido apontadas como uma excelente forma de aprofundar o conteúdo teórico possibilitando mais conhecimento aos alunos. De acordo Leite *et al.* (2008) as aulas práticas podem ser uma estratégia que auxilia o professor na retomada de um conteúdo já abordado, permitindo aos alunos perceber algo novo sobre o mesmo fenômeno e além disso, as aulas práticas podem despertar o interesse e a curiosidade do aluno promovendo a observação de acontecimentos já estudados em aulas teóricas. Para Moraes (1998), as aulas de laboratório podem funcionar como contraposto das aulas teóricas, como poderoso catalisador no processo de aquisição de novos conhecimentos, pois à vivência de uma experiência facilita a fixação do conteúdo a ela relacionado. Com base nestas questões, esta pesquisa procurou identificar como ocorre o ensino experimental de ciências/química, em uma escola da rede pública do estado de São Paulo, e busca perceber a concepção dos docentes acerca do ensino experimental, em sua prática docente.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa foi desenvolvida na Escola Professor Herculano de Freitas localizada na periferia da cidade de São Paulo, cujo índice de evasão escolar é muito alto. Utilizou-se uma pesquisa de abordagem descritiva e qualitativa, conforme propõe Ogliari (2007) ao que este método busca analisar informações da realidade que se está estudando, por meio de um conjunto de ações e objetivos. Segundo ele trata-se de um estudo que estabelece uma comunicação entre os dados coletados e analisados com uma base teórica. Participaram de nossa investigação 25 alunos e 10 docentes, que compõem o quadro de professores do ensino de ciências desta instituição. A pesquisa permitiu destacar algumas concepções de estudantes e professores sobre o ensino experimental de química na rede pública.

Relatos dos Professores	Relatos dos alunos
Falta de materiais e laboratórios nas escolas; Falta de tempo para preparo das aulas práticas; Turmas com grande número de alunos; Insegurança em relação a sua formação inicial.	Falta de materiais e laboratórios nas escolas; Aulas experimentais são improvisadas em outros locais; Compreendem melhor o tema após a aula experimental; Gostam desse tipo de didática;

Tabela 1 – Ideias sobre as aulas experimentais

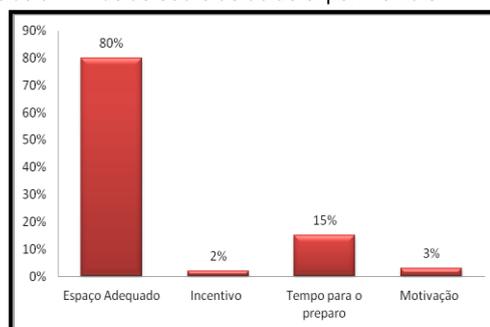


Gráfico 1 – Dificuldades para a realização das aulas práticas

Conclusões

Percebeu-se que, além da falta de laboratório e equipamentos básicos para uma aula experimental, a falta de produtos necessários para utilização nas aulas práticas vem sendo apontado pelos docentes como a principal razão para a não realização das aulas práticas. Embora haja na concepção de todos os envolvidos nesta pesquisa, a possibilidade da realização destas aulas com materiais de baixo custo, a maioria dos professores não realizam por considerarem a sua elaboração muito trabalhosa, exigindo tempo excessivo e materiais específicos, fazendo com que os docentes não se sintam seguros quanto à forma de incorporar este recurso na dinâmica de suas aulas. Isto revela que, mesmo nos dias atuais, em que pesquisas têm demonstrado a importância do ensino prático, ainda se tem muito a caminhar nesta direção.

OGLIARI, L.N. Pesquisar é analisar dados: uma constante (re) construção da realidade. In: GALIAZZI, M. C. et. al (Orgs): *Construção curricular em rede na educação em ciências: uma proposta de pesquisa na sala de aula*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

LEITE, A. C. S.; SILVA, P. A. B.; VAZ, A. C. R. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências. Vol. 7, N. 3, dez, 2005.